

# ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE

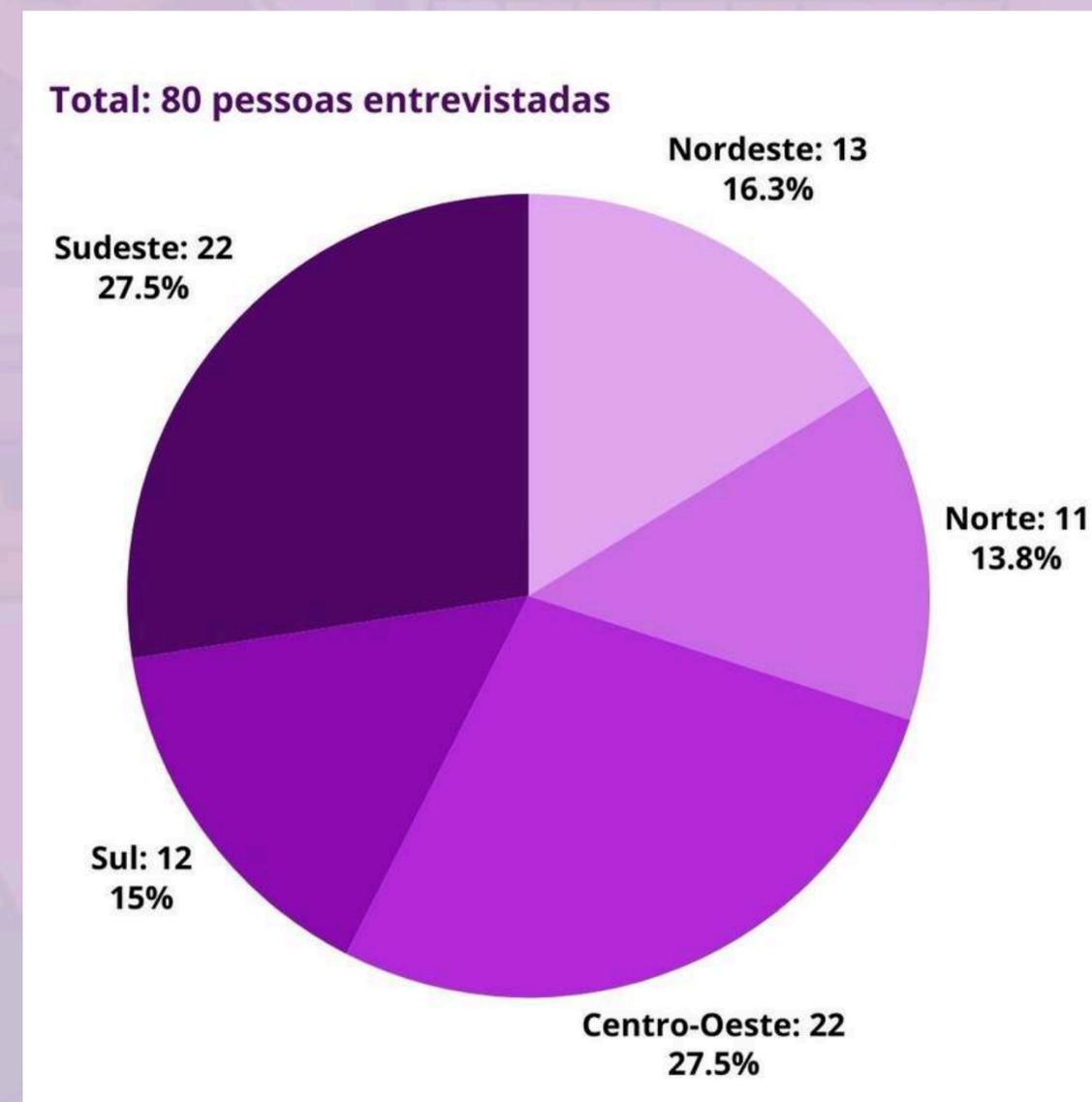
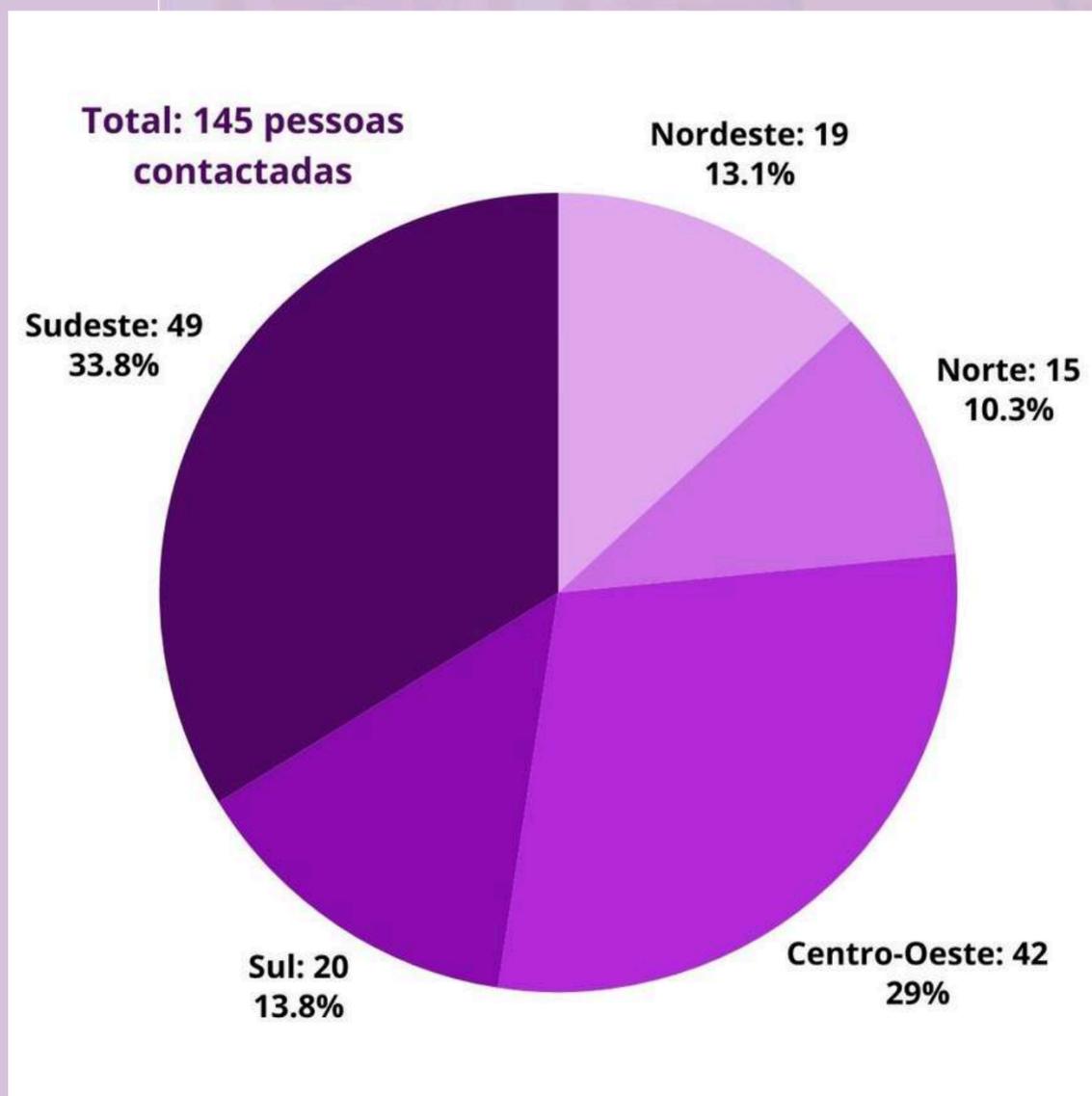


# COLETA DE DADOS

Realização de entrevistas semiestruturadas com 80 (oitenta) mulheres que foram candidatas ao cargo de vereadora nas eleições de 2020, tendo sido eleitas ou não, em todas as regiões brasileiras. Trata-se de um estudo qualitativo sobre as práticas do sistema eleitoral, incluído as do sistema partidário político, vivenciadas por essas mulheres e que demonstram os desafios do enfrentamento da desigualdade de gênero na experiência política atual. A originalidade desse estudo está no quantitativo de entrevistas que foram feitas em profundidade, mas, especialmente, no esforço de apontar percepções das diferenças dessa experiência em cada região do Brasil.



# COLETA DE DADOS



# MÉTODO DE ANÁLISE

## Organização dos Dados

Leitura e análise dos relatórios individuais e posterior codificação e categorização dos conteúdos

## Relatórios Regionais

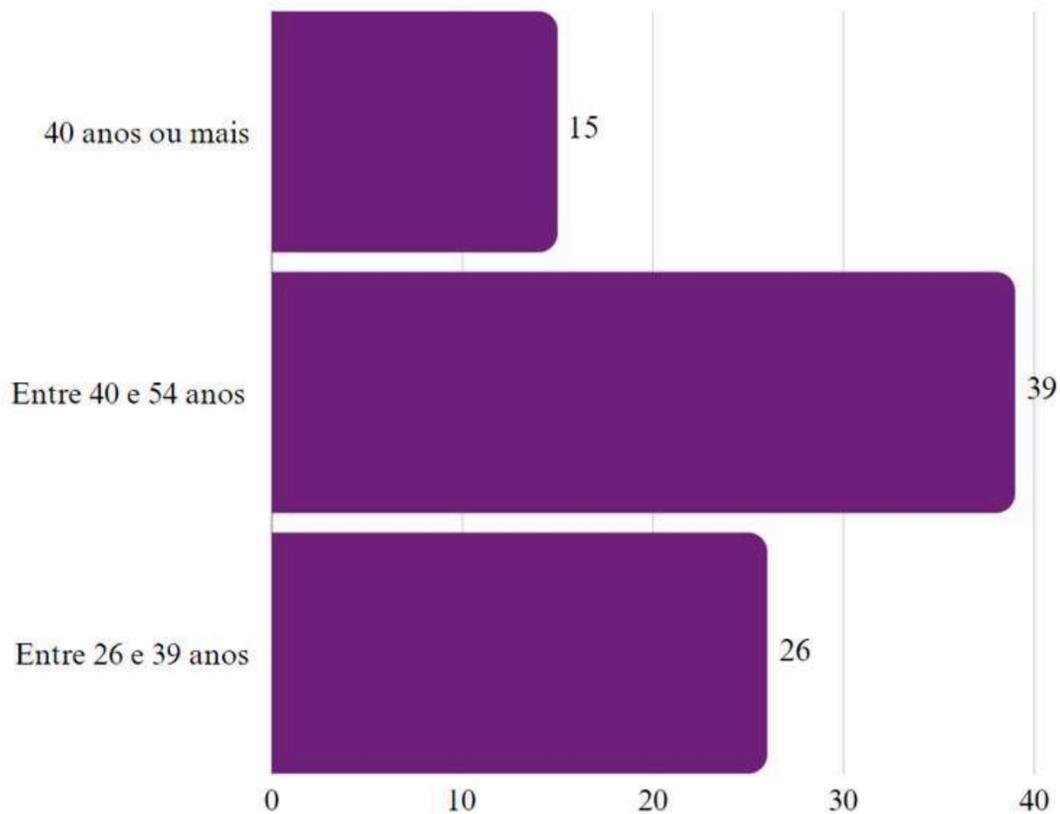
Com trajetórias de vida, motivações para o ingresso na política, obstáculos enfrentados, violências e suas consequências, posturas, posicionamentos e demandas

Em paralelo foi produzido um banco de dados com o perfil socioeconômico das 80 mulheres entrevistadas.

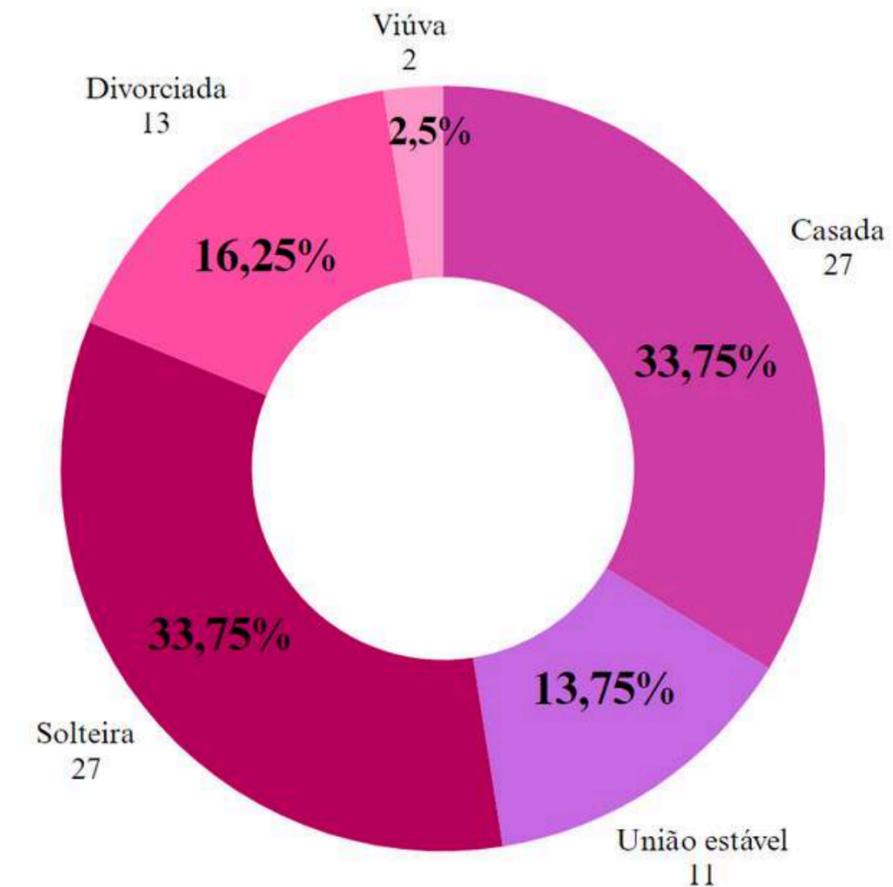
O banco de dados é composto pelas variáveis, partido, ideologia partidária, região, estado, município, idade e categorias de idade, perfil racial declarado, estado civil, nível de escolaridade, profissão, maternidade, candidatura parental, presença de relatos de violência política, e se eleitas ou não no pleito de 2020.

# PERFIL DAS MULHERES

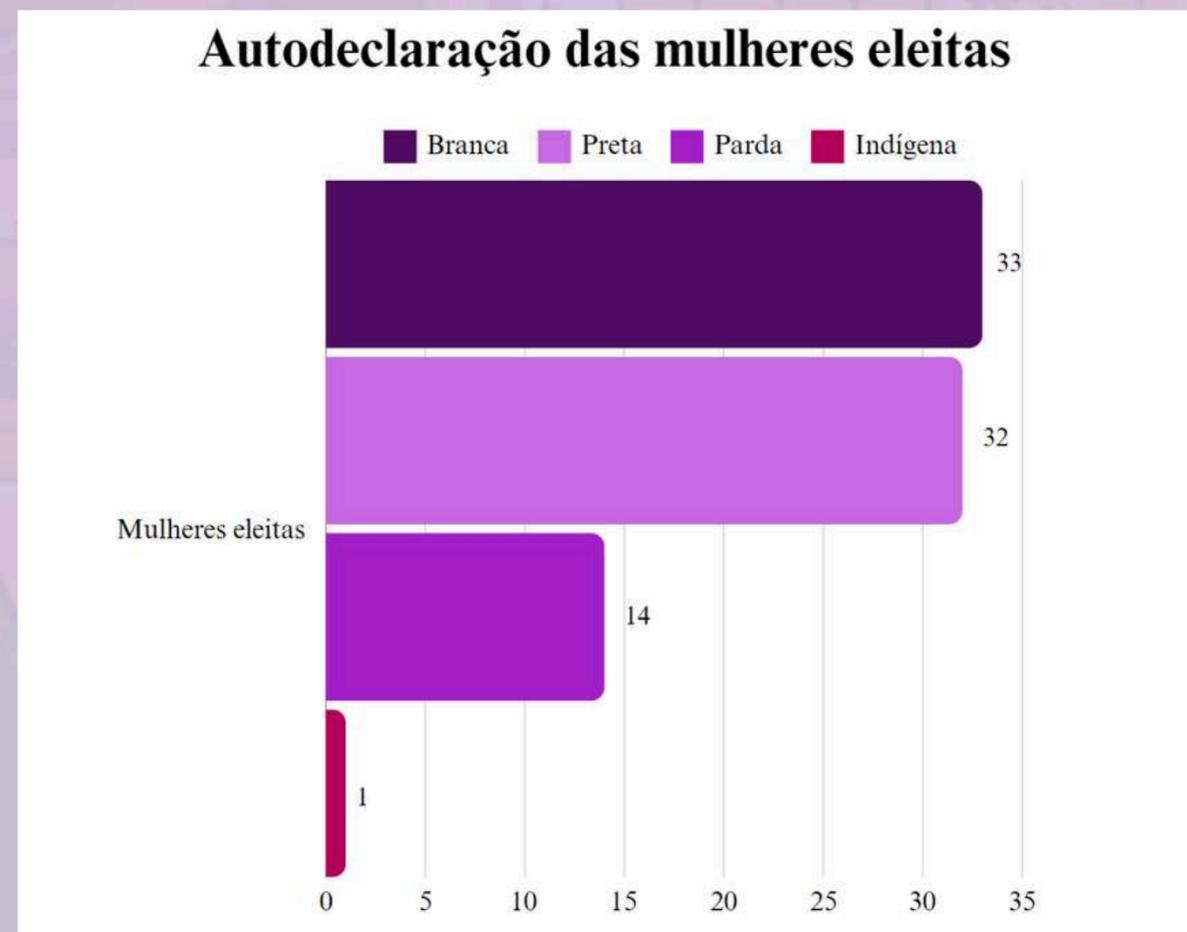
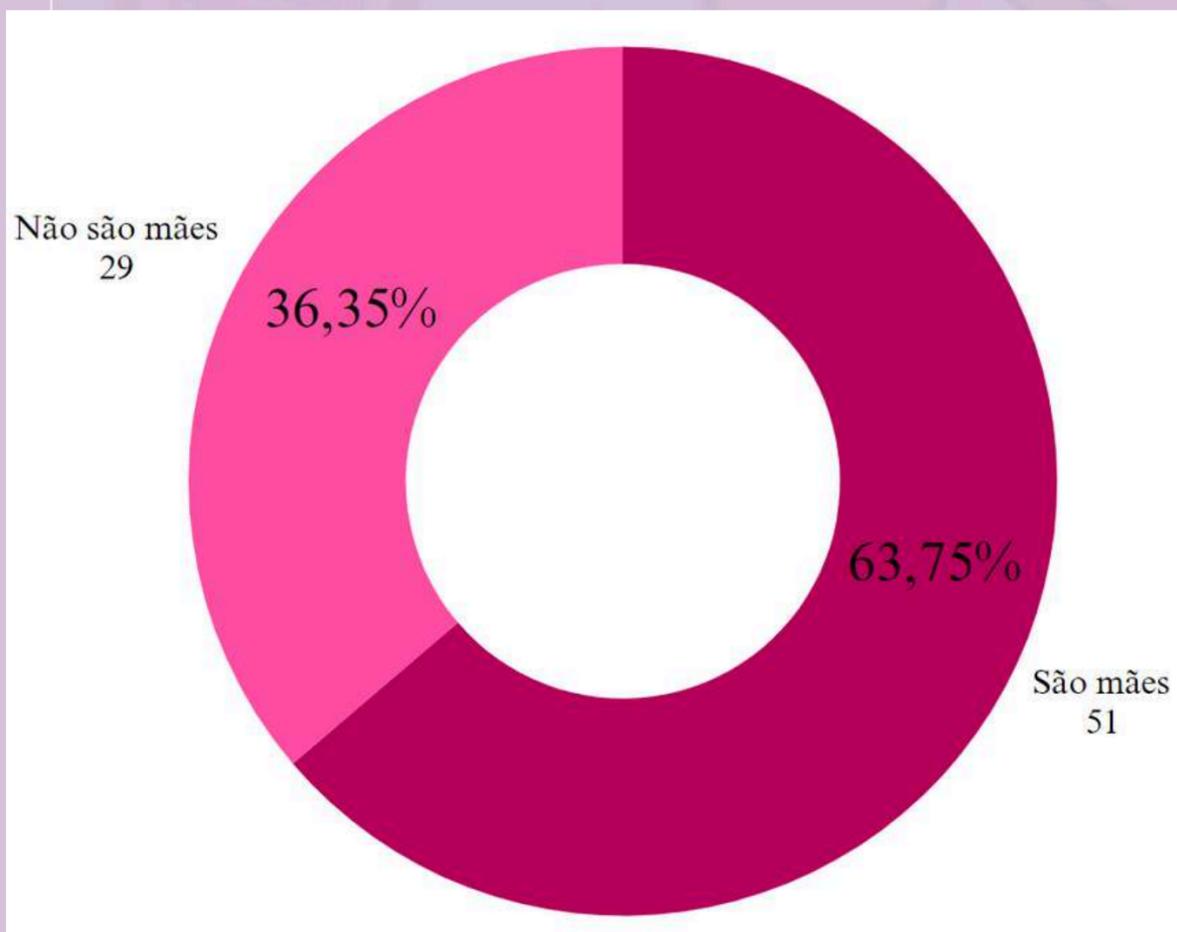
### Faixa etária das entrevistadas



### Estado civil das entrevistadas



# PERFIL DAS MULHERES



# PERFIL DAS MULHERES

## Perfil das entrevistadas por nível de escolaridade

Pós-graduação		42,5%
Ensino superior completo		42,5%
Ensino superior incompleto		5%
Ensino médio completo		7,5%
Ensino fundamental completo		1,25%
Ensino fundamental incompleto		1,25%

# PERFIL DAS MULHERES

**Quantidade de entrevistadas que se elegeram e  
possuem parentes próximos na política**



- Não eleita
- Eleita

# TRAJETÓRIA

## ● REGIÕES NORTE E NORDESTE

- Estados mais pobres, a maioria das mulheres se autodeclararam pretas.
- Início, na maioria, no movimento social de base, vinculado à igreja e à comunidade periférica

## ● REGIÃO SUDESTE

- Interesse na política a partir do ingresso no serviço público, com forte atuação dos movimentos sindicais, especialmente na área de saúde e de educação.
- Influência de familiares e conexões prévias

# TRAJETÓRIA

## ● REGIÃO CENTRO-OESTE

- Interesse na política a partir do ingresso do serviço público, mas é mais comum se motivarem quando entram em contato com a política em funções administrativas junto à órgãos dos estados e dos municípios
- Também enfatizam o ingresso pelo movimento estudantil.

## ● REGIÃO SUL

- Família com envolvimento na política partidária e atuação em cargos de confiança nos estados e municípios.
- Perfil do ramo empresarial

# VIOLÊNCIA DE GÊNERO

**Quadro de referências de condutas e variáveis, feito a partir da voz delas e para elas.**

## Poder x Violência

# VIOLÊNCIA DE GÊNERO

## ● Machismo

“o machismo está presente em todos os espaços, até mesmo dentro do próprio partido, independente se é de direita ou de esquerda”

## ● O lugar social da mulher

“Tive amigas que tiveram comentários de ir cozinhar que não era lugar na política. Se tinha mais aparência de menininha; como eu já tinha uma postura mais agressiva, eu sou alta, as pessoas têm medo de mim. “

## ● Trabalho reprodutivo

“nossos casamentos não suportam a vida política. As mulheres foram sempre colocadas no lugar de acompanhar os homens na política, mas os homens não conseguem acompanhar”

## ● Vida privada e aparência

“A gente tem que fazer muito mais. Tem que estar sempre arrumada. Tem que estar com as unhas em dia. Porque, caso contrário, vão dizer que você é relaxada, que você não cuida nem de você, quanto mais da cidade”

# VIOLÊNCIA DE GÊNERO

## ● Pressão das redes sociais

“é a mesma lógica da questão do financiamento, se você paga para eles, para você poder ter propagandas, o partido paga, se a pessoa própria paga e etc., você vai ter mais visibilidade”

## ● Capazes sim, competentes nunca

“[...] para as mulheres serem respeitadas no ambiente político partidário são obrigadas a se mostrarem mais capazes, esforçadas e habilidosas que qualquer figura masculina”

## ● Boicote de ideias

“eu fui aprender pra ser candidata. E ela olhou pra minha cara e falou assim: você não fala de empoderamento feminino, você é a favor das mulheres e agora eu vou ter que tirar homem por causa que você não tem capacidade?!”

# VIOLÊNCIA DE GÊNERO

## ● Old Boys Club

“os homens jogam seu futebol, fazem festinha de homem, puteiro – uma mulher não vai sair pra beber com um cara, isso influencia na amizade, intimidade, quando tem relacionamentos essa mulher sai mais prejudicada no término – a mulher ter que voltar pra casa”

## ● Assédio Sexual

“e para quem você vai falar isso? E quando você fala e isso não tem uma repercussão? Não tem um acolhimento. E eu já vi não ter acolhimento, eu já vi muitas meninas saírem do partido e os caras que foram os abusadores mesmo, não foram tratados como abusadores e continuarem lá”

# VIOLÊNCIA DE GÊNERO

## ● Falta de tempo

“A nossa vida é muito mais atribulada do que a vida do homem, então a quantidade de tarefas domésticas de cuidados com os filhos, com os pais, com a casa, também nos tira muito tempo e estar na política é um grande desafio”

## ● Medo e insegurança

“E aí saiu (num jornal) e eu recebi mensagens, assim “quando seu filho for assassinado, você vai parar de defender bandido”, o (...) tinha um ano e pouco e eu estava amamentando, meu leite secou cara [...]”

## ● Sub-representação

“...então eu não concordo muito porque eu acho muito pouco conforme a gente já me ia discutindo, eu penso que 30% é pouco, nós teríamos que ter a metade das vagas deveriam ser destinadas especificamente para as mulheres...”

# VIOLÊNCIA DE GÊNERO

## ● Espaços estratégicos não!

“quando a gente for pegar um microfone, fazendo discurso ou defender um projeto de lei, a gente vai falar exclusivamente sobre questões das mulheres, né? [...] como se a gente não tivesse competência para falar sobre todos os outros assuntos”

## ● Juventude x Etarismo

“Tem um vereador na Câmara mais jovem que eu, ele tem vinte e três anos, ele sofre algumas dificuldades por ser jovem, mas bem poucas em comparação a mim, ele é muito menos questionado.”

## ● Racismos

a gente perdeu dinheiro por conta deles [...] então a gente ouviu coisas do tipo ‘ah, porque não é negócio de pessoas negras, não todo mundo é ser humano, todo mundo é igual, não precisa fazer essa distinção’ fala tipicamente racista de alguém que não entende o debate negritude, então assim e aí quando a gente apontava eles não reconheciam, então as meninas perderam mais de 10 mil reais numa reunião dessa por conta desse tipo de posicionamento”

# VIOLÊNCIA DE GÊNERO

## ● REGIÃO NORTE

Sofrem com fofocas/sentimento de dor e humilhação/ manifesta a invisibilidade

## ● REGIÃO NORDESTE

Focam na relação com os partidos e cobram as responsabilidades deles/ citam mais problemas de saúde mental e física.

## ● REGIÃO SUL

Pressão da aparência e do comportamento de feminilidade/ conservadorismos/ estratégias de planejamento

## ● REGIÃO CENTRO OESTE

Maior agressividade na manifestação de violência/ desalento quanto impunidades/ citam mais agressão, intimidação e silenciamentos

## ● REGIÃO SUDESTE

Grande movimento de mandatos coletivos/ frustradas com a política dos homens e para os homens

# PARTIDOS POLÍTICOS

## ● Boas Práticas Partidárias

Combater o machismo institucional intrapartidário, estratégias de mandatos coletivos e implementação de boas práticas, para além do ano eleitoral.

## ● Mandatos Coletivos

Elas a veem com bons olhos, apesar de pontuarem alguns pontos não satisfatórios dessa experiência.

# VIOLÊNCIAS INTRAPARTIDÁRIAS

- Se fazem presente praticamente no ano eleitoral
- Exclusões de decisões e de cargos de direção
- Formação e educação política insuficiente
- Dessasistidas, abandonadas
- Desigualdades
- Descredito, boicotes, desprezo, perseguições, disputas
- Campanha dos "homens" e sem financiamento
- Compra de votos

# COTAS DE GÊNERO

**“Vou ser sincera com você, só aumentou o número de mulheres por conta dos 30% que os partidos precisam ter de mulheres candidatas, porque se não fosse isso, nós ainda teríamos o número mínimo, inexpressivo, de mulheres na política.”**

**“Em 2016, eu já sabia que eu tinha que me candidatar para ajudar o partido, esse ‘ajudar o partido’ é o sistema da reserva de cotas porque... para candidaturas né? O PT sempre trabalhava com essa ideia [...] ele querendo a mulher na política, representantes de minorias: as pessoas negras, LGBT, trabalhador rural [...]”**

# JUDICIALIZAÇÃO

**“Nessa ocasião foi uma das situações que nós tivemos ameaça de morte e muitos, muitos ataques, os vários ataques nas redes sociais, até na Câmara Municipal de forma presencial, enfim, nessa situação nós tivemos várias, a questão de processo por ameaça, ofensa, alguns foram só boletins de ocorrência, alguns nós estamos movendo o processo, processos efetivamente foram poucos, mas foram arquivados sem ganho de causa, mas boletim de ocorrência já fizemos mais de uma dezena”.**

# PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA

- **Estratégias para equidade**
- **Mudanças estruturais**
- **Importância para democracia**
- **Representatividade**
- **Ausência de Políticas Públicas**

# PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA

**Outros desafios que movem mulheres e também lhes trazem perspectivas para estarem na política**

- **Empoderamento Feminino, Liderança e Inovação em Políticas Públicas**
- **Desafio de Estereótipos/ Desconstrução de estruturas patriarcais/ Reconhecimento da Capacidade das Mulheres**
- **Combate à Violência de Gênero**
- **Saúde e Bem-Estar das Mulheres e a Sustentabilidade e Direitos Ambientais**

# RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- **Acesso à In(formação) e educação política**
- **Mudanças na cota de gênero**
- **Melhor e maior destinação de recursos para candidaturas femininas e fiscalização**
- **Garantia da presença de mulheres em cargos deliberativos**
- **Efetivação dos direitos já positivados por meio de medidas intrapartidárias**
- **Denúncia e punição para casos de violência política contra mulheres**

# RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

**Outras ações:**

- Incentivo ao fortalecimento mútuo e da solidariedade entre mulheres
- Escuta ativa das mulheres e incentivo as candidaturas de mulheres que representem as pautas que atingem a todas;
- Destinação de parte do programa eleitoral gratuito para programas com mulheres;
- Atenção à saúde mental, pois há um significativo adoecimento das mulheres na política derivados das violências sofridas e observadas, podendo levar ao afastamento das mulheres dos espaços de decisão;
- Criação de espaços dentro dos partidos para oportunizar a participação das mulheres que são mães e não tem rede de apoio para o cuidado com as crianças.



**OBRIGADA**